



Apicultura

RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

AGOSTO | 2014



SEBRAE

SIS

A embalagem como ferramenta de marketing para pequenos negócios do setor de apicultura

Vista como um fator decisivo, a embalagem transformou-se no principal elemento que diferencia uma empresa das demais. Com o intuito de conquistar e fidelizar clientes, é usada como uma importante ferramenta de marketing, que atua diretamente na decisão de compra dos consumidores e aumenta as vendas do pequeno negócio.

Funções da embalagem:

É importante estar atento aos componentes e elementos usados na criação e desenvolvimento da embalagem que, na maioria das vezes, combina utilidade e praticidade a um visual atraente, agregando valor às necessidades do produto, consumidores e ponto de venda.

Gerar

simpatia ao consumidor em relação à marca, além de chamar a atenção por meio de elementos visuais, exibindo o produto e destacando-o dos demais.

Influenciar

o consumidor na compra do produto e fazer com que mais pessoas conheçam a marca.

Atender

e dar suporte para as ações de marketing do pequeno negócio.

Proteger

o conteúdo do produto de contaminações externas, principalmente no transporte, entre distribuidora e PDV.

Informar

como o produto deve ser manipulado e informações legais sobre composição, ingredientes usados, prazo de validade entre outras.

Fonte: [A embalagem como ferramenta de marketing](#). Portal Sobre Administração. 2011.



Tendências e novidades em embalagens

Com o passar dos anos o consumidor tornou-se bem mais exigente ao escolher um produto, e essa exigência pode estar diretamente ligada às embalagens. Por isso, as empresas têm procurado inovar e várias tendências de embalagens vêm surgindo, entre elas:



Dimensão

A diversidade de produtos em um único segmento impulsiona a tendência de criação de embalagens menores, proporcionando o aumento de espaço nas prateleiras das lojas, por exemplo.



Autodestrutível

Ainda em desenvolvimento, e impulsionadas por estudos da Engenharia de Materiais, são embalagens autodestrutíveis feitas com polímeros de programação temporárias.



Global

Com a tendência de ser reconhecida em todo o mundo, por símbolos e figuras universais, essas embalagens serão compostas por poucas palavras e permitirão que as marcas sejam reconhecidas em vários continentes utilizando uma única identidade.



Ecológica

Impulsionados pelo pensamento ecológico, que vêm sendo despertado nas pessoas, as empresas estão investindo em embalagens ecológicas, visando a produção sustentável, com produtos recicláveis, de refis e as compactas, que ocupam menor espaço em aterros.



Funcional

A principal característica proporcionada por essas embalagens é a facilidade que o consumidor tem em manuseá-las e encontrar informações sobre seu conteúdo, fabricação, fechamento e etc. Com sistemas de abertura e fechamento eficientes, conseguem garantir uma melhor conservação do produto.

Fonte: [Tendência das embalagens para o setor alimentício](#). Sebrae Mercados. 2013.

Produtos apícolas e suas embalagens



MEL

Informações importantes para escolha da melhor embalagem para mel

Há embalagens de diversos tamanhos e tipos, que variam conforme a escolha de cada produtor. Assim, ao escolher a embalagem certa para comercialização de mel deve-se estar atento para as que são próprias para a conservação de produtos alimentícios. Devem ser cheias e completamente fechadas e vedadas, evitando que o contato com o ar e a umidade fermentem o mel em um curto período de tempo. A embalagem de vidro apresenta restrições relacionadas ao transporte e armazenagem, no entanto no quesito vedação é melhor se comparada ao plástico, principalmente em relação as tampas usadas, que garantem maior vedação do produto. Além disso, um dos fatores que também prejudica o produto é a luminosidade, que ao entrar em contato com o mel o escurece, por isso deve ser armazenado em ambientes sem a presença de luz, frescos e com a temperatura média de 25 a 30 °C.

No mercado há grande quantidade de embalagens feitas de plástico, como potes e bisnagas, que pesam de 300g a 1000g. Além disso, pode-se agregar valor ao mel, que normalmente é puro, acrescentando produtos como própolis ou geleia real, hortelã e outras ervas.

Para armazenagem

Normalmente são usadas latas e baldes, com capacidade de 25kg e 28kg, respectivamente. Podem ser usados potes menores de barro, plásticos atóxicos ou então de vidro, que garantam um “ambiente” escuro, seco e com pouco espaço entre o mel e a tampa. Fique atento, pois colocar o produto em recipientes molhados ou em contato com o ambiente também facilita sua fermentação.

Para exportação

São utilizados recipientes com capacidade superior a 300kg, normalmente é um tambor de metal, revestido com verniz especial. Quanto às destinadas ao varejo é recomendado o uso de materiais como o vidro e o plástico, desde que seja específico para alimentos. O vidro é o único material aceito para exportação (mel fracionado) e também para a certificação orgânica.

Fonte: Embalagens: Mel, Pólen e Geleia real. Apacame.



PÓLEN

Informações importantes para escolha da melhor embalagem para pólen

Quanto ao pólen, desde que não seja desidratado tanto como matéria-prima quanto produto final, sua conservação deve ser sob refrigeração. Em cápsulas, se torna prático para a ingestão, valorizando a qualidade do produto que possui minerais, proteínas, vitaminas e entre outros elementos fundamentais para que o organismo funcione bem. A embalagem é o fator determinante na conservação adequada do pólen apícola. Em caso de armazenagem incorreta pode ocorrer o desenvolvimento de microrganismos que influenciam negativamente na qualidade. Além disso, a estocagem em temperatura ambiente por um período de um ano faz com que o produto perca a palatabilidade, bem como valor nutritivo. O fechamento é decisivo, pois evita que o produto sofra alterações em sua qualidade, além de possibilitar uma armazenagem segura e que permite que o pequeno empresário aguarde o preço favorável para comercializá-lo.

Os materiais mais utilizados são vidro âmbar e plástico, ambos com um sistema de vedação eficiente, limpos, secos e armazenados sob refrigeração, de 2 a 6°C.

Armazenagem em sacos plásticos

Devidamente coletado e selecionado, o pólen deverá ser colocado em sacos plásticos, vedados e com capacidade que pode variar de 1 a 3kg para a venda atacado, ou então de 50g a 100g para o varejo.

Armazenagem em grandes quantidades

Esses tipos de embalagens podem apresentar capacidade entre 30 a 70kg, além de latas de revestimento sanitário ou tambor feito de papelão, ambos utilizando sacos plásticos para serem devidamente fechados.

Fonte: Embalagens: [Mel](#), [Pólen](#) e [Geléia real](#). Apacame.



GELEIA REAL

Informações importantes para a escolha da melhor embalagem para geleia real

Comercializada em pequenas quantidades, é espessa e cremosa, de cor branco-leitosa, ácida e ligeiramente forte ao olfato. Sua produção é pequena e seu custo elevado. Para a comercialização pode ser conservada pura em vidros escuros, transportada em baixa temperatura e conservada preferencialmente com gelo seco. Pode ser também acrescentada ao mel, ou então liofilizada entre outras formas. A liofilizada em cápsulas não precisa de um armazenamento em baixa temperatura, além de manter as propriedades da geleia real *in natura*. Em relação a conservação, é sensível a luz, ar e ao contato com metais. Além disso, sua conservação está diretamente ligada à refrigeração.

Existem diversas embalagens disponíveis no mercado, em diversos tamanhos, que variam conforme o fornecedor. No entanto, a maior incidência é de embalagens de plástico, normalmente de 20g, devido ao alto preço do produto.

Proteção do produto

A embalagem garante a proteção dos produtos, funcionando como uma barreira entre o conteúdo, no caso o alimento e o ambiente. Para os produtos apícolas devem principalmente proporcionar a proteção efetiva em relação aos agentes físicos (luz, temperatura), químicos (substâncias) e biológicos (seres vivos ou substâncias produzidas por eles, que podem ser tóxicas).

Fonte: Embalagens: [Mel](#), [Pólen](#) e [Geléia real](#). Apacame.

Embalagens apícolas

Principais materiais usados

Os principais materiais utilizados na fabricação de embalagens apícolas são constituídos de plástico atóxico e vidro. É determinado pelas instituições certificadoras que todo material metálico que poderá entrar em contato com produtos apícolas seja confeccionado com aço inox específico para a indústria de alimentos.



Plástico

É o mais utilizado para embalagens apícolas. O plástico é altamente resistente, com maior espessura e possui flexibilidade menor. Ele pode ser esterilizado, devido ao amolecimento em casos de alta temperatura.



Vidro

Quando utilizado em embalagens apícolas, não interfere no conteúdo do alimento ali colocado, possibilitando uma exposição agradável do produto, tanto em relação à visibilidade quanto aparência externa.

Fonte: Embalagens: Mel, Pólen e Geléia real. Apacame.

Projeto Mel Orgânico Floras

Vencedor Prêmio Sebrae Minas Design 2012 – Embalagem para mel

Com o intuito de valorizar a florada de origem do mel foi criada uma embalagem simples, que permite um fácil manuseio, tanto de produtores quanto consumidores, além de apresentar características diferentes em sua composição. O design foi considerado premium e elegante, elevando o apelo mercadológico do produto, expandindo assim sua chance de revenda. O projeto foi desenvolvido por Filipe Alvarenga de Sá, de Belo Horizonte, Minas Gerais.



O recipiente para mel é de vidro, conformado pelo processo do sopro em moldes bipartidos. A tampa é de chapa de Al (alumínio) estampada, do tipo “twist of full pad”, com revestimento interno para garantir as características organolépticas do produto natural envasado. O rótulo é impresso pelo sistema de serigrafia.

Imagem: 3º Prêmio Sebrae Minas Design 2012. Sebrae Minas Design. Fonte: Divulgados os vencedores do III Prêmio Sebrae Minas Design. Portal IV Bienal Brasileira de Design. 2012.



AÇÕES RECOMENDADAS



Existem [normas](#) regulamentadas pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento que dizem respeito às embalagens e rótulos. Nele, o mel é classificado conforme sua origem botânica, processo de extração, apresentação e destino final. A composição, características e tipos de acondicionamento também estão presentes, bem como orientações relacionadas à higiene, uso de aditivos e formas de análise;



A [Associação Brasileira de Embalagem \(Abre\)](#) disponibiliza em seu site um [calendário com diversos eventos ligados ao setor de embalagens](#). Entre os eventos anunciados, destaca-se o 16º Congresso Brasileiro de Embalagem, que acontecerá de 7 a 8 de outubro, em São Paulo;



O SIS possui relatórios que podem complementar o tema, são eles [Marketing verde](#) e [Gestão sustentável da cadeia PET](#).

 **Apicultura**
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
AGOSTO | 2014



Coordenador: Marcondes da Silva Cândido
Gestor do Projeto: Douglas Luis Três
Conteudista: Victor A. M. Bueno

SEBRAE Santa Catarina
Endereço: SC 401, KM 01, Lote 02
Parque Tecnológico Alfa - João Paulo
CEP: 88030000 - Florianópolis - SC
Telefone: 48 3221 0800

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um e-mail para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um e-mail para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br